

Encontros entre os grupos parlamentares e membros da Comissão de Contratados do SPGL

Membros da comissão de contratados e desempregados do SPGL, tendo pedido uma audiência aos grupos parlamentares da Assembleia da República, com vista a sensibilizar os deputados sobre a situação precária de longa duração, foram recebidos até esta data pelo PCP, CDS-PP e Verdes. Os motivos que levaram estes membros da Comissão a pedir esta audiência prendem-se com a contínua insegurança a que estão sujeitos os docentes profissionalizados contratados com longos anos de serviço.

Devido a mudanças constantes na legislação referente aos concursos, à falta de observância pelo Ministério da Educação em dotar as escolas com um quadro que satisfaça as suas reais necessidades, recorrendo posteriormente a estes docentes para possibilitar o correcto funcionamento das escolas. Continuam assim contratados ano após ano, sendo mão-de-obra barata, disponíveis e experientes, exercendo as funções inerentes à profissão, sem daí usufruírem de qualquer estabilidade quer profissional, quer económica.

Estudos elaborados tendo por base as listas de graduação nacionais, concretamente uma Amostragem dos 100 primeiros candidatos de cada grupo disciplinar, são reveladores da existência de um elevado número de professores contratados com muitos anos de serviço: 2/3 destes professores têm mais de 6 anos de serviço e cerca de 50% estão na faixa etária dos 30/40 anos (ver Fórum do Emprego no site da FENPROF).

Estes números, reais, contrariam a tese do M.E. de que os docentes contratados são, unicamente, jovens licenciados.

No seguimento deste estudo e tendo em conta as listas de colocação, em horários completos e anuais (dos últimos 3 concursos para contratação), afere-se que o nº de contratações tem vindo a aumentar situando-se, em nºs redondos, perto dos

10 mil contratos. Na 1ª lista de colocações /(Agosto de 2008) verificaram-se 3600 renovações de contratos e 4500 novas colocações.

No dia 27 de Janeiro fomos recebidos pelo deputado João Oliveira do PCP que mostrou conhecer a problemática atrás exposta e disponibilizou-se para nos ajudar nas nossas reivindicações, levantando estas questões em sede da Comissão de Educação da A.R.

No dia 28 de Janeiro foi a vez de sermos ouvidos pelo grupo parlamentar do CDS.PP na pessoa do Assessor Henrique Borges que se comprometeu em transmitir todas as questões levantadas ao responsável pela educação no seu grupo parlamentar e, posteriormente, à Comissão de Educação.

Esperamos que o ME seja alertado e venha a corrigir esta injustiça e que altere os critérios de abertura de lugares de quadros.